

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Letícia Karen da Trindade

**TREND – ANÁLISE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA DAS CASAS  
NOTURNAS DE JUIZ DE FORA**

Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel (Trabalho de Conclusão de Curso).  
Orientador: Prof. Ms. Luciana Bittencourt Villela.

Juiz de Fora  
2017

## DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, LETÍCIA KAREN DA TRINDADE, acadêmica do Curso de Graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, regularmente matriculada sob o número 201572143A, declaro que sou autora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **TREND – Análise da estrutura organizacional de uma das casas noturnas de Juiz de Fora**, desenvolvido durante o período de 03/2017 a 15/06/2017 sob a orientação de Luciana Bittencourt Villela ora entregue à UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF) como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel, e que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, firmo a presente declaração, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

Desta forma, na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Juiz de Fora a publicar, durante tempo indeterminado, o texto integral da obra acima citada, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e ou da produção científica brasileira, a partir desta data.

Por ser verdade, firmo o presente.

Juiz de Fora, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

**LETÍCIA KAREN DA TRINDADE**

**Marcar abaixo, caso se aplique:**

Solicito aguardar o período de ( ) 1 ano, ou ( ) 6 meses, a partir da data da entrega deste TCC, antes de publicar este TCC.

OBSERVAÇÃO: esta declaração deve ser preenchida, impressa e **assinada** pelo aluno autor do TCC e inserido após a capa da versão final impressa do TCC a ser entregue na Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar de Ciências Humanas.

# TREND – ANÁLISE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA DAS CASAS NOTURNAS DE JUIZ DE FORA

Letícia Karen da Trindade<sup>1</sup>

## RESUMO

Quando se trata de atrativos turísticos na cidade de Juiz de fora, percebe-se que a cidade não atende a real expectativa dos turistas, deixando muito a desejar. Não é diferente quando se trata da vida noturna da cidade, existem poucas casas noturnas que conseguem atender a demanda de jovens. O objetivo do artigo é analisar a estrutura organizacional da casa noturna TREND, entender o motivo de se ter uma boa estrutura organizacional e ver se a organização consegue atender ou não a grande demanda de jovens existentes na cidade de Juiz de Fora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Casa noturna, turismo, organização, eventos.

## 1. INTRODUÇÃO

Ao se referir a cidade de Juiz de Fora, nota-se que poucos são os atrativos turísticos da cidade. Ao analisar a cidade, também conhecida como a princesinha de Minas Gerais podemos ver que em relação às atividades turísticas muito se deixa a desejar, desde passeios que possam ser feitos durante o dia como também a programação que pode ser feita no período da noite, existem alguns pontos da cidade bastante conhecidos, como o morro do cristo, porém ele é apenas mais um dos atrativos que não correspondem às expectativas dos turistas, uma vez em que não há nenhuma atividade que possa ser feita para o lazer no local.

Visando analisar os atrativos turísticos da cidade, foi analisada a fundo uma casa noturna bem conhecida pelos jovens de Juiz de Fora. O objetivo é analisar a estrutura organizacional da casa noturna TREND Club House, levantar os problemas do local e achar alternativas para solucioná-lo.

As casas noturnas tem grande importância na cidade de Juiz de fora, pois elas contribuem para animar os jovens que buscam sempre conhecer novos lugares. Uma vez em que vários não são da cidade, se encontram nela por motivos de estudo e passeio, os mesmos gostam de sair nos finais de semana em que não vão para suas respectivas cidades para curtir com amigos e conhecer melhor os espaços da cidade.

Os objetivos das casas noturnas, em especial da casa noturna TREND, é garantir a diversão e alegria para as pessoas através de festas, prezando sempre pela excelência no atendimento. A empresa TREND possui o objetivo de se tornar referência no mercado nacional no seguimento de casas noturnas, crescendo e expandindo-se no mercado.

Para construir uma organização eficaz é importante que sua estrutura esteja certa, mesmo sendo uma organização de pequeno porte, a eficiência dela está diretamente ligada a sua estrutura, uma boa estrutura organizacional reflete muito na empresa e é a base de uma organização eficaz e de sucesso. Para que este artigo fosse feito foi necessária a leitura de vários livros, em especial o livro “Imagens da organização” MORGAN, no qual o autor aborda as organizações, se são orgânicas ou burocráticas e também o livro “criando organizações eficazes” onde através dos capítulos 1 e 8 foi possível entender e aprofundar os estudos sobre as organizações simples e os elementos que constituem uma organização. Também foi necessária uma pesquisa de campo que contou com entrevistas feitas aos donos do estabelecimento, funcionários, ex-funcionários e jovens que já frequentaram o ambiente e também a observação participativa, frequentando algumas das festas do local.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 A importância da estrutura organizacional de uma organização e os itens que a constituem

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. E-mail: leticiatrindade01@hotmail.com. Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel. Orientadora: Prof. Ms. Luciana Bittencourt Villela.

Os bons resultados obtidos por uma organização estão baseados em uma boa estrutura em que ela possa ter, também a um conjunto de regras rígidas e uma hierarquia de autoridade. É necessário uma harmonia interna dentro da organização. Toda atividade humana para ser feita de forma organizada precisa da divisão do trabalho e a coordenação dessa divisão, para que assim as tarefas possam ser feitas de forma eficaz.

Existem cinco mecanismos básicos de coordenação que auxiliam no bom andamento de uma empresa são eles: Ajuste mútuo, supervisão direta, padronização dos processos de trabalho, padronização dos resultados do trabalho e a padronização das habilidades dos trabalhadores.

O ajustamento mútuo faz uso do processo simples da comunicação informal para obter a coordenação do trabalho, este processo tem melhor eficiência em empresas simples, de pequeno porte, e com dois funcionários por exemplo. A supervisão direta acontece quando uma ou mais pessoas, dependendo do tamanho da organização, passa a supervisionar e coordenar as tarefas dos operários, essa pessoa passa a ser responsável pelo trabalho das outras pessoas, como no caso do gerente da empresa estudada, que supervisiona as tarefas dos demais funcionários da empresa. Os processos do trabalho padronizado acontecem quando o conteúdo ou o produto final do trabalho for programado ou especificado, como por exemplo um berço de um bebê recém nascido, para montá-lo é preciso de seguir as instruções de montagem já determinadas pelo fabricante.

Quando os resultados do trabalho são padronizados o desempenho do produto deve ser especificado, como por exemplo, quando a organização tem metas e espera atingir certa margem de lucro. É tarefa dos operários atingirem essa meta, é uma função deles. As habilidades são padronizadas quando se é exigido um treinamento específico para a realização de tal trabalho. Estes são os cinco mecanismos de coordenação na suposta ordem. Pois a medida que a organização for crescendo, a comunicação informal não se torna eficiente, sendo assim necessária a presença desses mecanismos. Porém, com o crescimento de uma empresa, além dos mecanismos de coordenação é preciso a implementação de outros elementos. Fayol acreditava que era preciso uma cadeia de comando, que seria uma linha direta, passando pelo poder executivo principal, superiores, subordinados indo até os operários. Desse modo a organização teria que ser composta em cinco partes. São eles: O núcleo operacional, a cúpula estratégica, a linha intermediária, a tecnoestrutura, e a assessoria de apoio. O núcleo operacional da organização abrange os operadores que realizam o trabalho básico, a fabricação dos produtos, e a realização de serviços. A cúpula estratégica é a responsável por garantir que a organização seja eficaz, e também tem função de atender aos órgãos que possuem controle ou poder sobre a organização, como órgãos governamentais, os proprietários e sindicatos. Entre as cinco partes da organização é essa cúpula quem exerce o papel mais importante na formulação das estratégias.

A linha intermediária possui autoridade formal e esta conectada com a cúpula estratégica e com o núcleo operacional estão literalmente no meio, e sua função é fazer uma intermediação entre estes dois setores. Na tecnoestrutura se encontram os analistas de controle que tem como tarefa principal focar no design e no funcionamento da estrutura, efetivando certas formas de padronização dentro da organização. A assessoria de apoio não está conectada com o núcleo operacional da empresa, ela é feita para como já diz o próprio nome, dar apoio, com tarefas básicas, como lidar com as folhas de pagamento, correio, segurança entre outros. O número cinco tem grande influência nas estruturas organizacionais, pois é através de vários "cincos" que ela se forma. Outros cinco são os tipos de funcionamento existentes em organizações, com a existência de cinco fluxos que pretendem mostrar como a organização funciona. O fluxo de autoridade formal, o fluxo de atividade regulamentada, o fluxo de comunicação informal, o conjunto de constelações de trabalho e o fluxo de um processo de decisão. O fluxo de autoridade formal é um fluxo onde o poder desce toda a hierarquia da organização, as decisões são tomadas no topo da hierarquia e vão até a classe operária. O fluxo de atividade regulamentada, as decisões são tomadas no topo da hierarquia e passadas para os setores intermediários que analisam, volta com a suas propostas para o topo da hierarquia, e se aceitas as propostas são repassadas para todos os setores até chegar ao núcleo operário. O fluxo de comunicação informal que se baseia no ajustamento mútuo da coordenação, tornando assim uma organização não muito clara.

O conjunto de constelações se baseia na ideia de que as pessoas da organização se agrupam entre amigos para realizar o trabalho, cada grupo lida com funções distintas e apropriadas para seus respectivos cargos dentro da organização. O fluxo de um processo de decisão onde as decisões são estratégicas, ela pode começar pela requisição de uma mudança por comprador que passa pelo vendedor, até chegar ao topo da hierarquia, que avalia a mudança requisitada e aceita a sugestão. Apesar de existirem várias formas de coordenação, organização e funcionamento não existe ao certo uma correta. Cada organização deve pensar no que é melhor para si, pois existem diversos tipos de estruturas e de organizações.

## 2.2. Organizações orgânicas e mecânicas

As organizações mecanicistas são também conhecidas como organizações burocráticas no qual são planejadas e operadas como se fossem máquinas. Neste modelo organizacional, existente desde a revolução industrial, tem como objetivo principal atingir as metas, lucros e o aumento da produtividade. Sendo assim, esse tipo de organização só é conveniente para quem está no poder e no controle da organização. Existe um grande descaso com o setor operacional, pois não existe motivação para o trabalho e tudo se tornou mecânico, o operário tem que trabalhar como se fosse uma máquina, ele possui segundos para fazer várias ações, desse modo o trabalho repetitivo se torna monótono, cansativo e tedioso. Ao se deparar com esse tipo de organização, Weber ficou preocupado com o efeito que esse modelo causaria no ser humano e nas sociedades, e notou que ele poderia corroer o espírito humano e a capacidade de ação espontânea. No modelo de organização pensado por Fayol os operários eram planejados como se fossem máquinas, como se estivesse lidando com engrenagens e não com pessoas, negligenciando assim o lado humano da organização. Os operários não eram pagos para pensar, e sim para fazerem seus respectivos trabalhos. Eles recebiam um treinamento para assim o trabalho ser eficiente, e assim não passavam apenas de mão de obra, no qual era barata e fácil de substituir. Deveriam apenas cumprir suas funções, sem questionar, apenas obedecendo.

Já a organização orgânica, desenvolveu ideias com base nas necessidades dos trabalhadores. Acreditando que para se ter eficiência e qualidade no trabalho o trabalhador deve ter motivação, deve satisfazer suas necessidades pois assim realizaram suas tarefas da melhor maneira possível. desse modo a organização organiza-se vê como um sistema aberto no qual precisa ser cuidadosamente administrada de forma que supra o equilíbrio das necessidades internas e se adapte às circunstâncias ambientais. Esse modelo busca ver o lado humano da organização e ser flexível com o ambiente externo.

## 2.3 A organização TREND:

A TREND Club House, esta localizada na Rua Silva Jardim, 218, Centro de Juiz de Fora, é uma organização no qual possui um ambiente saudável, onde podemos encontrar jovens entre 18 e 25 anos aproximadamente, residentes e visitantes da cidade de Juiz de Fora. A maioria é estudante da universidade federal, outros das faculdades particulares. É um ambiente alternativo, diferente da maioria das casas noturnas existentes em Juiz de Fora, pois ela atrai o público LGBT e pessoas que vão com o intuito de dançar e curtir as festas.

A TREND é uma organização orgânica de pequeno porte, no qual a estrutura é simples, ela conta com dois donos que são sócios, um deles é o responsável por coordenar a parte técnica, e o outro coordena a parte financeira. Existe um gerente no qual a função é de supervisionar os funcionários, e o mesmo é supervisionado pelo sócio que cuida da parte técnica.

Existem um total de treze funcionários fixos, um gerente para comandar os funcionários, e os demais possuem funções como de bartenders, recepcionista, faxineiro, segurança, design programador, publicitários, zelador, caixa e lightheller que são responsáveis pela parte operacional da organização. Há também outros serviços como o de DJ, já que a casa não possui DJ residente, porém este não é um cargo fixo da empresa. Como a empresa é de pequeno porte, apenas um funcionário para supervisionar o ambiente operacional já é o suficiente, porém isso só se torna eficiente apenas em uma empresa simples, pois quanto maior o número de funcionários no setor operacional, maior é a necessidade de se ter mais supervisores.

As funções administrativas são de responsabilidade de Ramirez, um dos donos da casa noturna, ele é o responsável por supervisionar os funcionários, bem como buscar parcerias, orientar e verificar a limpeza do local, e planejar as atividades promovidas.

Cada funcionário tem uma função a ser exercida. Há uma divisão do trabalho. A organização possui uma estrutura simples, desse modo as funções não são padronizadas e nem mecânicas. A estratégia da TREND é atrair um público alvo através das redes sociais, com promoções, entradas Vips para aniversariantes, lista amiga caso haja confirmação no evento criado pelo facebook. Segundo Ramirez, a estratégia é atrair a geração Y, o pessoal moderno, alternativo, que está sempre em busca de conhecer novos lugares e adquirir novas experiências.

A organização pode ser considerada orgânica e informal, pois as tomadas de decisões são tomadas não só pelos donos, mas também pelos funcionários. Segundo Jonatas, um dos ex-funcionários entrevistados, os donos do estabelecimento ouvem as dicas de todos, e se for conveniente e couber no orçamento da

organização às sugestões são atendidas. Segundo ele a empresa é um local dinâmico, onde há um entrosamento entre os funcionários e os donos.

Deste modo os níveis hierárquicos da organização podem ser vistos como : No topo na pirâmide os dois sócios, no meio o gerente, e abaixo todos os outros funcionários responsáveis pela parte operaria.

Nas estruturas simples o principal mecanismo de coordenação é a supervisão direta, a cúpula estratégica é a parte chave da organização, no caso da TREND os responsáveis são os dois sócios e a centralização e a estrutura orgânica são os principais parâmetros de design. A estrutura simples se caracteriza pela sua elaboração, a organização tenta buscar o mínimo de estrutura possível, ela evita usar todos os elementos formais de estruturação e sua dependência com especialistas de assessoria é muito pequena, os cargos são provisórios e não efetivos, como no caso dos DJs e fotógrafos. Desse modo a organização deseja que o ambiente seja simples e dinâmico.

A maior parte das organizações de médio e grande porte, um dia começaram com uma estrutura simples . Há algumas desvantagens com esse tipo de estrutura, pois ela depende apenas de um indivíduo para tomar decisões, no caso os dois sócios, e desse modo, como o poder é centralizado em apenas uma ou duas pessoas, pode gerar confusões. Porém também existem as vantagens, como para o trabalhador que se sente mais acolhido e pode ter obter uma maior identificação com a organização. E o que acontece na TREND, o ambiente é tranquilo é prazeroso, existe uma amizade entre funcionários e donos da empresa, ou seja, apesar da hierarquia existir ela não é tão rígida quanto nas empresas de maior porte, a um acolhimento que pouco se vê nas empresas de grande porte, cujo a comunicação entre donos e operários é inexistente.

## **2.4 Atividades operantes**

As atividades operantes incluem realizar festas diversificadas para agradar diversos tipos de público, como por exemplo, cada festa possui um ritmo, nos sábados é dia do pop, há também festas temáticas como a festa dos signos em que cada mês um signo é "homenageado", e as festas em tributo as cantoras do pop. Várias das datas comemorativas se tornaram um tema para festas, como o Halloween, carnaval, dia do beijo entre outras. Além disso, há diversas atrações nas festas como distribuição de adesivos, caça ao tesouro, bebidas liberadas em certa hora da noite e outros atrativos oferecidos pela casa noturna.

Para atrair o público também são feitas promoções nas redes sociais, e sorteios de convites Vips e de prêmios.

Também oferecem o serviço de bar, que possui diversas bebidas, lanches e porções. E com acomodações para quem prefere ficar num local mais reservado.

A sequência de passos necessários para se criar a operação inicia-se com a escolha de um público alvo, no estudo sobre as preferências deste público, e logo após cria-se um evento que corresponda as expectativas dos mesmos. O tipo de som que irá tocar o tema da festa. Após a criação do evento ele precisa ter visibilidade, então com a ajuda de promotores eles são divulgados em diversas redes sociais. É importante que a festa corresponda as expectativas do público e que o local tenha conforto para receber o público.

### **- Tecnologia**

A TREND utiliza muito a tecnologia em seu favor. A casa possui uma boa infraestrutura sonora, fora isso as redes sociais são as principais ferramentas utilizadas para atrair o público alvo.

A empresa possui perfis em diversas redes sociais, como página no Facebook, no Instagram entre outros.

A programação dos eventos se encontra na página da empresa. Eventos também são criados no Facebook onde o público confirma presença e ao escrever o nome no mural ganha um desconto na entrada da festa.

Há também a presença de um fotógrafo durante todas as festas no qual registra os melhores momentos e tira foto das pessoas, essas fotos podem ser encontradas na página da TREND no Facebook.

Todos os funcionários da empresa devem ter experiência em suas respectivas funções, e devem realizar suas funções de modo que satisfaça cliente.

Quando algum funcionário comete algum erro, ele é suspenso do trabalho durante alguns dias, e logo depois retorna, caso o erro continue ele é mandado embora.

A satisfação dos clientes em relação ao serviço oferecido esta sempre em primeiro lugar.

## **2.5 Ambiente externo e ameaças**

O ambiente externo esta diretamente ligado as ameaças que podem comprometer o funcionamento do estabelecimento.

Uma das ameaças encontradas é a mudança de endereço da casa noturna, e o fechamento da mesma por um período de tempo no ano de 2016, dessa forma muitos jovens acabaram conhecendo novos lugares e optando por eles.

Outras ameaças são justamente estes lugares, como a casa noturna Muzik, e clube 43, que são ambientes no qual visam atrair o mesmo tipo de publico da casa noturna estudada, o publico alternativo e LGBT.

Outra grande ameaça encontrada são as festas gratuitas no campus da universidade federal de Juiz de fora. Até algum tempo atrás as festas eram proibidas no espaço da faculdade, porém desde o final de 2015 muitas festas começaram a ser organizadas e oferecidas no campus. Desta forma os jovens preferem a opção de curtir uma festa na faculdade federal do que em baladas fechadas, e os motivos são simples; as bebidas possuem preços mais acessíveis, o som é de boa qualidade agradando a todo tipo de publico e a festa é totalmente gratuita e aberta a todos, o espaço é grande e agradável. Desta forma as festas da UFJF atraem o mesmo tipo de publico que a casa noturna TREND que assim acaba por ficar em segundo plano. Nos últimos tempos as festas no campus estão acontecendo com grande frequência o que prejudica ainda mais o funcionamento da casa noturna estudada.

## **Níveis de influencia da estrutura organizacional**

### **Estratégico**

A TREND se tornou uma das casas noturnas mais conhecidas, pois foi uma das pioneiras em relação ao publico escolhido, um publico reverente e alternativo, a concorrência para com esse tipo de publico era pequena em relação a outros públicos. Desse modo, conta com algumas parcerias e procura sempre inovar com festas que atraem os jovens. Ela esta sempre se modernizando. Acompanhando as tendências. A festa dos signos é um exemplo disso, sabe-se que signos no universo jovem é uma tendência nos dias de hoje, desta forma a TREND promove festas mensais em homenagem ao signo de cada mês e as pessoas deste signo homenageado ganham entrada gratuita. Também há atrações nas festas como distribuição de adesivos e brincadeiras, tudo para ser uma casa diferenciada das demais.

### **Tático**

Como o empreendimento é relativamente novo, dentre as metas se encontra adquirir dinheiro para pagar os custos iniciais que segundo um dos donos que são muito altos, depois que passar esta fase a empresa pretende obter lucros e se tornar referencia no mercado nacional no seguimento de casas noturnas, crescendo e expandindo-se no mercado.

### **Operacional**

As metas serão atingidas através de um serviço de qualidade, um bom atendimento, uma boa infra estrutura eu um lugar que seja aconchegante e que proporcione um bom momento de lazer para o publico. O publico deve se sentir a vontade e deve ter vontade de voltar ao estabelecimento.

## **Análise estrutural da organização e propostas de mudanças**

Apesar de ser relativamente nova, a casa noturna TREND já é bem conhecida pelo publico jovem de juiz de fora. A casa já passou por muitas mudanças inclusive de local. Atualmente a casa conta com festas desde as sextas feiras ate o fim de semana, também há festas em vésperas de feriados e em feriados. Neste cenário é possível ver diversos tipos de festas, desde as simples até as temáticas, festas que utilizam de tintas neon, fantasias, o dia do funk, do tributo a algum cantor ou cantora do pop e por assim em diante, agradando sempre o máximo de publico possível. A TREND não é uma casa noturna que se limita em relação ao publico alvo, pelo contrario, ela promove festas diversificadas para tentar atingir a todos e a todas. A maior preocupação

da casa noturna é agradar e promover a diversão entre o público jovem. Ao entrevistar os jovens que frequentam a TREND muitos disseram que realmente acham que a organização se preocupa com a diversão dos mesmos uma vez em que as festas são de valores acessíveis e há a existência de muitas promoções para o público. Porém estes mesmos jovens expõem um grande problema que os incomodaram na casa noturna no qual é a lotação da casa, muitos reclamaram que a casa abriga mais pessoas do que o necessário, desta forma a pista de dança fica lotada não tendo como dançar e nem mesmo andar pela casa noturna. Muitos disseram que a TREND não correspondeu a suas expectativas pois o lugar é muito quente, abafado, pequeno e com apenas um banheiro, desse modo as pessoas perdem muito tempo na fila. Outro problema é a localização do banheiro que se situa na pista de dança, dessa forma a pista além de pequena e de não suportar todo o público ainda existe a presença das filas para o banheiro masculino e feminino. Desse modo é possível notar que há um grande problema em relação à divisão e espaço e em relação ao local que a empresa ocupa, apesar de ser no centro da cidade o espaço é inviável para ser uma casa noturna. Sabe-se que antes o espaço era uma farmácia, ou seja, a empresa precisa reformar o local para ficar apto para receber as pessoas de forma confortável ou achar outro lugar que seja apto para realizar tal função.

No período em que estive na casa noturna também pude perceber a existência de um segundo andar que só pode ser utilizado pelos sócios e seus respectivos amigos, uma alternativa seria ampliar este segundo andar e liberar o acesso para os demais para não ter a superlotação nas pistas de dança. Também foi notório que a região dos bares permanece sempre mais vazia do que a pista, dessa forma poderiam ampliar a pista e reduzir o espaço do bar. Também seria útil a colocação de mais ar condicionado no local para que não houvesse a necessidade das pessoas saírem no meio da festa para ir até a rua se refrescar. Já que se trata de um público alternativo e também conta com o público LGBT, não deveria existir banheiro de homem ou mulher e sim banheiros unissex em maior quantidade para dar conta da demanda de jovens da casa e reduzir as filas, e em um local que não atrapalhe os jovens que estão na pista de dança.

A casa noturna apesar de usar muita tecnologia não usa a mesma na hora de fazer a entrega das comandas, que ainda são de papel, a entrega é feita na entrada e é necessário fazer um cadastro, desta forma o processo é um pouco lento e surgem filas do lado de fora da casa. Uma sugestão seria a comanda eletrônica para facilitar na hora de comprar bebidas ou lanches e a presença de mais uma pessoa exercendo a função de recepcionista no local, como o fotógrafo por exemplo, já que o mesmo só inicia sua função quando há muitas pessoas na festa, e o cadastro é um processo simples que pode ser feito por qualquer pessoa, assim evitaria filas na porta.

Apesar dos problemas de infraestrutura da casa, por ser uma empresa de pequeno porte o número de funcionários é o necessário e a supervisão dos mesmos é feita de forma eficaz. Os divulgadores têm um bom desempenho em suas funções e os demais operários também. Assim podemos ver que não há sérios problemas na estrutura organizacional da empresa, já que esta é uma empresa de pequeno porte, com uma estrutura simples. Apesar dos incidentes a empresa possui boas avaliações nas redes sociais, mas muitos deixam de ir no local devido aos problemas citados. Ao relatar esses problemas há um dos funcionários ele alegou que a organização ainda está em fase de adaptação no novo local e que sim, existirão reformas para adequar o local a uma casa noturna. Porém ao conversar com um jovem que já frequentava a casa antes de mudar para o novo endereço disse que no outro local apesar de ser mais confortável que o novo também era um local muito pequeno e quente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Analisar uma organização não é uma tarefa fácil, é preciso entender um pouco mais sobre o funcionamento estrutural de uma organização e saber o que prejudica seu funcionamento e o que a torna eficaz. A TREND embora esteja de acordo com os padrões de uma estrutura simples não consegue atender as necessidades dos jovens que a frequentam que esperam mais do estabelecimento. É notório que na cidade de Juiz de Fora não são apenas as casas noturnas que deixam a desejar, o turismo é falho devido à falta de investimento no mesmo, é algo desvalorizado na cidade, diferente de cidades como no Rio de Janeiro em que há um grande investimento por parte de vários órgãos governamentais no setor do turismo.

O que se pode ver é que mesmo a estrutura organizacional se encontrando com um bom funcionamento não é o suficiente pois a infraestrutura é um caos. A casa noturna só possui uma saída (pequena), não havendo assim saídas de emergência, sendo que é obrigatória a existência das mesmas. Desta forma a infraestrutura é o maior ponto fraco da organização desta forma a mesma foi interditada novamente no dia 2 de junho de 2017 sem previsão para voltar ao seu funcionamento.



“Esclarecimento sobre interdição

Nós da Trend Clubhouse, devido os últimos acontecimentos, temos o dever de sermos éticos e transparentes para deixar nossos clientes a par de tudo, inclusive da situação atual.

Prezamos em receber todos os públicos com o mais alto padrão de atendimento, sabemos que é uma constante evolução, fazemos isso sem discriminar quem quer que seja, afim de acolher você cliente como um familiar nosso.

Somos uma empresa responsável por empregar várias famílias, levando o sustento de suas casas.

Você cliente é responsável por todo esse sucesso e merece além de respeito uma satisfação!

Infelizmente nossa casa encontra-se interditada pela falta de um único documento, o que nos impede de abrir durante estes dias. Porém tal documento já fora solicitado e estamos no aguardo.

Devido tal fato, viemos a público informar que os eventos atuais estão de momento suspensos. Porém retornaremos o mais breve possível para realizá-los.

Estamos trabalhando arduamente, contra o tempo, para retornar o quanto antes a realizar nossos eventos e receber de todos vocês essa energia que faz o sucesso de nossa casa. E o melhor que podemos oferecer é levar alegria, diversão e entretenimento que é nossa missão.

Lembrando que apenas suspendemos os eventos, muito breve retornaremos com força total! Além deste retorno, informamos em primeira mão que realizaremos melhorias no som, na iluminação e em todas as dependências da casa para melhor atendê-los, o que vai gerar ainda mais conforto e satisfação.

Aguardamos todos para o retorno com eventos jamais vistos em Juiz de Fora e região!

Agradecemos a compreensão de todos!

Atenciosamente,

Trend Clubhouse - Seu universo”

A casa noturna tem tudo para ser eficaz, só falta uma estrutura de qualidade, que atenda a necessidade e as expectativas dos jovens. Ha realmente uma preocupação com o publico, mas o que se pode observar é que falta recurso para investir mais e melhorar o ambiente para o publico. Desta forma percebe-se que a casa não esta apta para receber um grande publico e sim um pequeno numero de jovens, ela esta apta para o funcionamento mas não para atender a demanda que costuma atender, é necessário reduzir o numero de jovens dentro do local para não ter lotação e conseguir atender eficientemente a um pequeno numero de jovens.

## **BIBLIOGRAFIA**

MORGAN, G. Imagens da Organização. 2ª Ed. / 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2002. [Edição executiva/ Tradução Geni G. Goldschmidt].

HALL, R. Organizações: estrutura e processo. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984.

Mitntzberg, H. (1995). Criando Organizações Eficazes: Estruturas em cinco configurações (1ª ed.). (C. Bernardes, Trad.) Brasil: Atlas S.A.

BOURDIEU, P. A Economia das Trocas Simbólicas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. FRIEDBERG, E. Organização. In: BOUDON, R.; BAECHLER, J. Tratado de sociologia. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 1996. 601p. (Cap. 9. p.375-412).

. HELOANI, R. Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar. São Paulo, Cortez, 1994.

KATZ, D.; KAHN, R.L. Psicologia social das organizações. São Paulo: Atlas, 1976.

FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo: Atlas, 1990.

FILLOZ, V.; MARTIN, I. Travailler ensemble pour partager l'identité d'un territoire : l'exemple des prestataires touristiques du parc national des Écrins. Cahier Espaces n°64. Editions ESPACES Tourisme & Loisirs, Décembre 1999. 142p.

FRIEDBERG, E. Organização. In: BOUDON, R.; BAECHLER, J. Tratado de sociologia. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 1996. 601p. (Cap. 9. p.375-412).

GAITÁN, S. B. M. ¿Auténticamente tafinista? Hurgando en el campo para descifrar la construcción de productos turísticos. Anais Brasileiros de Estudos Turísticos, Juiz de Fora (MG (no prelo).

GUERREIRO RAMOS, A. Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma teoria geral de administração. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1983.

HOBBSAWM, E. J. A Era das Revoluções: 1789 –1848. 25ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2009. 600p.

KATZ, D.; KAHN, R.L. Psicologia social das organizações. São Paulo: Atlas, 1976.